

PACIENTE VOLUNTÁRIO EM FACULDADE DE MEDICINA (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paciente voluntário em Faculdade de Medicina* é a conscin, homem ou mulher, portadora de alguma patologia somática, associada a estudos e pesquisas acadêmicas destinadas a auxiliar e qualificar a formação universitária.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *paciente* vem do idioma Latim, *patiens*, “que suporta; que resiste”. Surgiu no Século XIV. O termo *voluntário* deriva também do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Apareceu no Século XV. A palavra *faculdade* procede do mesmo idioma Latim, *facultas*, “facilidade; faculdade; meio; poder; possibilidade; força; virtude; propriedade; talento natural; capacidade; Arte”, provavelmente sob influência do idioma Francês, *faculté*, “conhecimento; saber; capacidade; aptidão; direito; meio; lugar onde se faz o ensino universitário; corpo encarregado de ensino especial em determinada universidade”. Surgiu também no Século XV. O vocábulo *Medicina* provém igualmente do idioma Latim, *medicina*, “Arte de curar; Medicina; medicamento; remédio”. Apareceu no mesmo Século XV.

Sinonimologia: 1. Doente voluntário em Faculdade de Medicina; enfermo voluntário em Faculdade de Medicina. 2. Conscin enfermeira cobaia voluntária em Faculdade de Medicina.

Antonimologia: 1. Paciente em tratamento na Faculdade de Medicina. 2. Voluntário sadio em Faculdade de Medicina. 3. Paciente voluntário desistente da pesquisa médica.

Estrangeirismologia: a *bénévole* motivada; a *freiwillige* consciente; a *voglia* de ajudar; o *detachment* somático cosmoético; o *glass half full aproach*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao papel de paciente voluntário interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Vitimizar-se, não. Assistir. Voluntário: conscin benévola.*

Citaciologia: – “O médico que apenas sabe Medicina nem Medicina sabe” (Abel Salazar, 1889–1946).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Não há que ser forte, há que ser flexível.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Impregnação.** A mesma **doença** pode atingir duas pessoas de maneira distinta. Depende da autopenalidade do paciente a profundidade do nível da impregnação somática da patologia”.

2. “**Lucidez.** Certas **doenças**, em determinados casos, fazem ampliar a lucidez do paciente”.

3. “**Medicina.** O ideal, no caso, impraticável, seria o **médico** já ter sentido, em si, tudo o que o paciente se queixa”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; o holopense pessoal da Experimentologia; os ortopenses; a ortopenalidade; os nexopenses; a nexopenalidade; os exopenses; a atenção à exopenalidade; o desapego aos patopenses; a patopenalidade; os reciclopenses; a reciclopensalidade; o holopense pessoal da construção do conhecimento científico; o holopense pessoal do reequilíbrio somático.

Fatologia: o convite para voluntariar na condição de cobaia da turma de estudantes em Faculdade de Medicina; o ambiente tecnológico dos exames; o teste piloto de Tecnologia Médica; a reorganização do cotidiano após confirmação do diagnóstico; a organização e antecipação da

agenda; os convites não programados na agenda do paciente voluntário; a relação homeostática com os médicos e estudantes; a solidariedade teática; o dossiê médico aberto às pesquisas; a mutualidade assistencial; os benefícios recíprocos; a recusa do papel de vítima; o alívio ao recebimento do primeiro diagnóstico médico; a busca por tratamento alternativo; o trafor da autossuperação; a sujeição temporária às pesquisas acadêmicas; a mudança do papel de assistido para o de assistente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando presença de consciexes doentias; a assistência às consciexes; as exteriorizações de energias em ambiente hospitalar; a psicofera acolhedora; a percepção da cooperação entre equipin e equipe extrafísica de amparadores; o autobenefício das paracirurgias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial médico-estudante-paciente*; o *sinergismo autenfrentamento-recin*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo enfermidade-patopense-nidade*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*.

Principiologia: o *princípio da descença (PD)*; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio do exemplarismo cosmoético*; o *princípio da autogestão da saúde holossomática*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da autorresponsabilidade pela própria saúde*; o *princípio do autoposicionamento evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código da ética médica*.

Teoriologia: as *teorias da Metodologia Científica*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da interdimensionalidade*; a *teoria do amparo grupal*.

Tecnologia: as *técnicas da Medicina Moderna*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da recin*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas das 40 manobras energéticas*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas pesquisas médicas* melhorando o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o bom humor facilitando o voluntariado; a opção pelo *voluntariado assistencial* mesmo com as limitações somáticas; o *voluntário interassistencial* atuando no ambiente hospitalar.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da interassistencialidade voluntária*; o *efeito halo do apoio extrafísico*; o *efeito de ajuste da autoimagem vivenciado pelo paciente*; o *efeito das autorreflexões durante o período de hospitalização*; o *efeito do autesforço favorecendo a desassedialidade*; o *efeito revigorante das reciclagens intraconscienciais*; o *efeito reconfortante propiciado pelas amizades evolutivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pela desconstrução de patopenses*; as *neossinapses geradas pelos estudos conscienciológicos*; as *neossinapses resultantes da parapercepção dos parabanhos energéticos patrocinados por amparadores*.

Ciclogia: o *ciclo colaboração-autexposição*; o *ciclo compreensão dos sintomas-mudança de tratamento*; a *autaceitação do ciclo crise-internação*.

Enumerologia: o ato de voluntariar; o ato de aceitar ser assistido; o ato de assistir; o ato de pesquisar; o ato de aprender; o ato de ensinar; o ato de submeter-se a cuidados médicos.

Binomiologia: o binômio equipin-equipex; o binômio diagnóstico-autaceitação; o binômio consulta cotidiana-internamento; o binômio medicação-exames clínicos.

Interaciologia: a interação estudante de Medicina-paciente voluntário; a interação patologia somática-estudo dos sintomas; a interação professor de Medicina-estudante de Medicina-paciente voluntário.

Crescendologia: o crescendo paciente-aprendente-assistente.

Trinomiologia: o trinômio incômodo somático-contribuição na pesquisa médica-capacitação na melhora do tratamento.

Polinomiologia: o polinômio paciente voluntário-estudantes de Medicina-professores de Medicina-equipex.

Antagonismologia: o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo voluntário lúcido / conscin egoica.

Paradoxologia: o paradoxo de o portador de patologia somática no intrafísico poder ser saudável no extrafísico.

Politicologia: a assistenciocracia; a democracia pura; a parademocracia; a lucidocracia; a política pública de proteção à saúde; as políticas públicas de humanização do atendimento médico.

Legislogia: a lei do maior esforço; as leis sociais de convivialidade; a lei dos direitos das pessoas portadoras de deficiência; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a conviviofilia; a neofilia; a autocriticofilia; a pesquisofilia; a voluntariofilia; a assistenciofilia; a educaciofilia.

Sindromologia: o estudo e tratamento das síndromes em geral.

Mitologia: o mito da neutralidade na pesquisa científica.

Holotecologia: a analiticoteca; a determinoteca; a assistencioteca; a experimentoteca; a argumentoteca; a pesquisoteca; a metodoteca.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Medicina Convencional; a Medicina Alternativa; a Medicina Integrativa Holossomática; a Medicina Preventiva; a Fisioterapia; a Pesquisologia; a Experimentologia; a Parapatologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Mental-somatologia; a Paracirurgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enferma; a conscin consciente; a conscin comunicativa; a conscin enciclopedista; a conscin acolhedora; a conscin empática; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin interassistencial; o ser desperto; a consciex assistente; a equipe médica; a equipex.

Masculinologia: o paciente voluntário em Faculdade de Medicina; o médico; o professor; o pesquisador; o estudante; o verbetógrafo; o enciclopedista; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico.

Femininologia: a paciente voluntária em Faculdade de Medicina; a médica; a professora; a pesquisadora; a estudante; a verbetógrafa; a enciclopedista; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens cobaya*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens behavior*; o *Homo sapiens cerebralis*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens docens*; o *Homo sapiens expositor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paciente voluntário *transitório* em Faculdade de Medicina = aquele portador de doença somática passageira, disponibilizando-se à participação de estudo de caso; paciente voluntário *duradouro* em Faculdade de Medicina = aquele portador de doença somática de evolução prolongada, disponibilizando-se à participação de pesquisa médica estendida.

Culturologia: a *cultura médica*; a *cultura do cuidado somático*; a *cultura da Voluntariologia*; a *cultura da Interassistenciologia*.

Diagnóstico. Segundo a *Experimentologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 6 situações passíveis de serem observadas durante o tratamento do paciente enquanto cobaia lúcida em hospital universitário:

1. **Amparabilidade.** A assistência contínua por parte de amparadores extrafísicos.
2. **Autodisponibilidade.** A contribuição do paciente com a dinâmica de ensino informando os sintomas.
3. **Beneficialidade.** O acesso do paciente voluntário às neoterapias e neotecnologias.
4. **Comprometimento.** A participação física e energética do paciente enquanto cobaia autoconsciente.
5. **Estado vibracional.** A prática do EV antes, durante e depois das sessões de tratamento.
6. **Interassistencialidade.** O ato de assistir e ser assistido.

Terapeuticologia: os tratamentos clínicos, fisioterápicos e farmacológicos em geral, acompanhados pelos pesquisadores universitários.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o paciente voluntário em Faculdade de Medicina, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência ao voluntário:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autorresponsabilidade somática:** Autocompletismologia; Neutro.
05. **Autossuperação de doença grave:** Autorrecoxologia; Homeostático.
06. **Banco de sangue humano:** Hematologia; Homeostático.
07. **Conscin hospitalizada:** Autorrecinologia; Neutro.
08. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Cuidador voluntário:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
11. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
12. **Medicina Integrativa Holossomática:** Terapeuticologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Relação médico-paciente:** Paraclínica; Neutro.
15. **Viragem paciente autovitimidado-agente assistencial:** Terapeuticologia; Homeostático.

O PACIENTE VOLUNTÁRIO EM FACULDADE DE MEDICINA É A CONSCIN ASSISTENCIAL PREDISPOSTA A CONTRIBUIR NA QUALIFICAÇÃO DOS ESTUDOS, PESQUISAS, TERAPIAS E TECNOLOGIAS MÉDICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de paciente, já pensou em voluntariar no desenvolvimento dos estudos e pesquisas da Medicina? Em caso positivo, quais benefícios tem usufruído dessa tarefa assistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 881 e 882.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 841, 993 e 1.031.

P. F. B.